



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

23/11/2018

INDICE

1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
1.1. JORNAL AQUI.....	1
1.2. JORNAL EXTRA.....	2
1.3. JORNAL PEQUENO.....	3 - 4
2. ESMAM	
2.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	5
2.2. JORNAL O IMPARCIAL.....	6
2.3. JORNAL PEQUENO.....	7 - 8
3. FÓRUM DE SÃO LUÍS	
3.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	9 - 11
3.2. JORNAL PEQUENO.....	12 - 13
4. JUÍZES	
4.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	14 - 18
4.2. JORNAL O IMPARCIAL.....	19
4.3. JORNAL O PROGRESSO.....	20
4.4. JORNAL PEQUENO.....	21 - 23
4.5. O GLOBO.....	24
5. OBRAS / REFORMAS	
5.1. JORNAL PEQUENO.....	25 - 26
6. PUBLICIDADE LEGAL	
6.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	27 - 29
7. SINDJUS	
7.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	30
8. UNIDADES ADMINISTRATIVAS	
8.1. JORNAL O IMPARCIAL.....	31 - 33
8.2. JORNAL PEQUENO.....	34
9. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	
9.1. JORNAL ATOS E FATOS.....	35
10. VARA ESPECIAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	
10.1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO.....	36 - 40

Renegocie suas dívidas

Os maranhenses com dívidas vencidas têm uma boa oportunidade para regularizar a situação e entrar 2019 com o nome limpo. É o Balcão de Renegociação de Dívidas, entre 26 e 30 de novembro (segunda a sexta-feira), no Pátio Norte Shopping, em Paço do Lumiar, na Grande Ilha. O Balcão é promovido pelo Tribunal de Justiça e tem o apoio do Governo do Maranhão, que vai estar presente para ajudar na renegociação e parcelamento de débitos.



Como funciona

Os consumidores vão até o local e se encontram com representantes das instituições e empresas com as quais têm dívidas vencidas. São bancos, empresas, órgãos públicos, concessionárias de serviços públicos, instituições de ensino particular, entre outras. E aí é feita a renegociação das dívidas.

O que levar

Os consumidores devem levar cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos, etc).

O Balcão do Tribunal de Justiça também vai oferecer outros serviços, como consultoria financeira,

oferta para contratos habitacionais, reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas) e cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda.

Também haverá orientação e conscientização de direitos, distribuição de cartilhas, tabelas de controle financeiro e panfletos que orientem o consumidor.

Paço do Lumiar se prepara para fechamento do lixão do município

No próximo dia 30 deste mês, a Prefeitura de Paço do Lumiar irá fechar, definitivamente, o lixão localizado na comunidade de Iguaba. Com isso, os resíduos sólidos do município passam a ser direcionados para o Aterro Sanitário Titara, localizado em Rosário, e que já serve como destino final do lixo de São Luís, Raposa, São José de Ribamar e da própria cidade de Rosário.

O fechamento segue uma determinação que foi reforçada pelo prefeito Domingos Dutra, durante uma audiência ocorrida mês

passado na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, localizada no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, presidida pelo juiz Douglas Melo Martins. A decisão, por sua vez, obedece às determinações da Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada em agosto de 2010, que definiu as diretrizes gerais para a gestão dos resíduos.

Foi a necessidade de eliminação destes espaços inapropriados para deposição de resíduos que fez com que a AGEM emitisse, no mês de julho deste ano, a Ordem

de Serviço para Disposição Final em Aterro Sanitário dos Resíduos Sólidos Urbanos dos municípios da Região Metropolitana da Grande São Luís (RMGSL), cujo destino final é o Aterro Sanitário Titara, em Rosário. “O problema dos lixões é algo que atinge todo o Brasil e sempre se configurou como um problema de difícil solução. A adoção de um aterro sanitário, no caso o Titara, é fundamental para sanar esta questão”, afirmou o presidente da Agência Executiva Metropolitana (AGEM), Lívio Jonas Mendonça Corrêa.

O fechamento do lixão provoca o surgimento de uma demanda por parte dos catadores, profissionais que tiram no lixo sua fonte de renda. Essa foi outra questão tratada na audiência com o juiz Douglas Melo Martins, mas que, de acordo com o presidente da AGEM, já vem sendo discutida há algum tempo e, em maio deste ano, foi apresentada ao governador Flávio Dino. “Após a reunião foi definida a necessidade de galpões para a coleta seletiva de materiais de reciclagem”, lembra Lívio Corrêa.

ASSEMBLEIA EM FOCO

Congresso

A Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) e a Escola Superior da Magistratura (Esmam) promoverão, de 28 a 30 de novembro, na Casa do Povo, o Congresso “30 Anos da Constituição Federal: desafios e perspectivas”.

Disputa nas urnas

Eleição da OAB acontece hoje em SL e no interior

Quatro chapas disputarão das 9h às 17h o comando da entidade, seccional Maranhão. A chapa vencedora dirigirá a instituição no próximo triênio. **POLÍTICA 2**

Quatro candidatos disputam hoje o comando da OAB/MA

Pleito será realizado em São Luís e em 16 subseções da Ordem no estado e contará com 18 urnas eletrônicas disponibilizadas pela Justiça Eleitoral; chapa vencedora atuará no triênio 2019-2021

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

Quatro chapas disputarão das 9h às 17h de hoje o comando da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Maranhão. O pleito será realizado em São Luís e em outras 16 subseções da Ordem em todo o estado, que escolherão também seus representantes locais. A chapa vencedora vai dirigir a OAB no triênio 2019-2021.

O atual presidente da entidade, advogado Thiago Diaz, é candidato à reeleição pela chapa "Vamos Fazer Muito Mais". Ele tem como candidato a vice-presidente o colega Heleno Mota Silva. Na chapa de Diaz, são indicados para a diretoria: Amanda Sousa (secretária-geral), Valéria Ferreira (secretária adjunta) e Kaio Saraiva (tesoureiro).

O advogado Mozart Costa Baldez Filho é candidato pela chapa "Reconstruir é a Ordem". Maria Luzinete é a candidata a vice-presi-

dente do criminalista; Adriano Araújo é o indicado para a secretaria-geral; Ionara Pinheiro Bispo para a secretaria-adjunta e Samira Dualibe para a tesouraria.

Concorre pela chapa "OAB de Verdade" o advogado Carlos Brissac. Ele tem como candidato a vice-presidente o colega Carlos Morais Anchieta e para a diretoria: Patrícia de Azevedo [secretaria-geral]; Wellington Ferreira da Conceição [secretaria-adjunta] e Everton Pacheco Silva [tesouraria].

Sâmara Braúna é a candidata da chapa "Força da Inclusão". Ela tem como companheiro de chapa e candidato a vice-presidente Adelmano Wellerson de Sousa Benigno. Para a diretoria Braúna conta com as indicações de Selma Carla Carvalho e Silva [tesouraria]; Fabryenn Fabrynn Cimbra [secretaria-geral] e Hélio da Silva Maia Neto [secretaria-adjunta].

Pleito

Além da diretoria da Ordem, no pleito de hoje, serão escolhidos os novos representantes dos advogados e advogadas maranhenses nos conselhos estadual e federal (titulares e suplentes) e na Caixa de Assistência do Advogado.

Em São Luís haverá três locais de votação, com 18 urnas eletrônicas disponibilizadas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Maranhão. Doze urnas estarão na sede da OAB, quatro nas Salas da Advocacia do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, e duas urnas no Fórum Astolfo Serra, da Justiça do Trabalho, na Areinha.

A distribuição dos advogados nos locais de votação foi feita por ordem alfabética dos nomes.

A multa por ausência injustificada à votação será de 20% do valor da anuidade de 2018. De acordo com a entidade, quem se ausentar pode justificar sem ônus até 30 dias após as eleições. Depois desse prazo é cobrada a multa. ●

Fotos/Biné Morais



Os advogados Sâmara Braúna e Mozart Baldez concorrem pela primeira vez à presidência da Ordem



Carlos Brissac também disputa pela primeira vez e Thiago Diaz quer mais três anos no comando da entidade

O Crime

É hoje à noite, na Livraria AMEI, do São Luís Shopping, o lançamento do livro O Crime do Desembargador Pontes Visgueiro, de autoria do magistrado e escritor Eulálio Figueiredo.

A história envolve um homem idoso e uma adolescente que um dia se conhecem casualmente em uma das ruas de São Luís, capital da província do Maranhão, na segunda metade do século XIX, mais precisamente no mês de junho do ano de 1872.

A partir desse encontro imprevisto, eles passam a manter um relacionamento amoroso e o mesmo tem um fim trágico, com o brutal assassinato da jovem mulher Maria da Conceição por um membro da mais alta corte de justiça do Estado do Maranhão, motivado por ciúmes.

O livro compõe a trilogia criminológica maranhense que compõe os casos criminais célebres ocorridos em nosso Estado, e registra o primeiro caso de feminicídio praticado no Maranhão.

Justiça de Pinheiro condena acusado de agredir a ex-mulher

Lúcio Rogério foi condenado a mais de 3 anos por violência física contra a ex-companheira

O Poder Judiciário condenou o irmão do prefeito de Pinheiro, Lúcio André Genésio, a pena de 3 anos e 4 meses de detenção pelos crimes de lesão corporal em violência doméstica, ameaça e injúria praticados contra a sua ex-companheira, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, de 28 anos. Estes crimes ocorreram naquela cidade no dia 9 de janeiro de 2016. Além desse crime, ele também responde a outro processo por violência doméstica contra a mesma vítima, que tramita na capital.

O juiz da 2ª Vara de Pinheiro, Lúcio Paulo Fernandes, ressaltou que o acusado agrediu a ex-companheira com tapas e empurrões. Esta ação criminosa ficou comprovada por meio de exame de corpo de delito e por depoimentos prestados pela vítima e testemunhas. "A vítima confirmou todas as agressões consumadas pelo acusado, consistentes, mais de cinco tapas de mão aberta no rosto, socos e chutes nas costas e costelas, frisou o magistrado.

Em razão dos crimes terem sido cometidos com violência e grave ameaça, o juiz concedeu a substituição da pena privativa de liberdade por restritiva de direito, cabendo ao acusado começar a cumprir a pena em casa de albergado ou, em sua falta, em outro estabelecimento adequado. ●

Divulgação



Lúcio André Rogério, o agressor

Íntegra em [o estadoma.com/454929](http://oestadoma.com/454929)

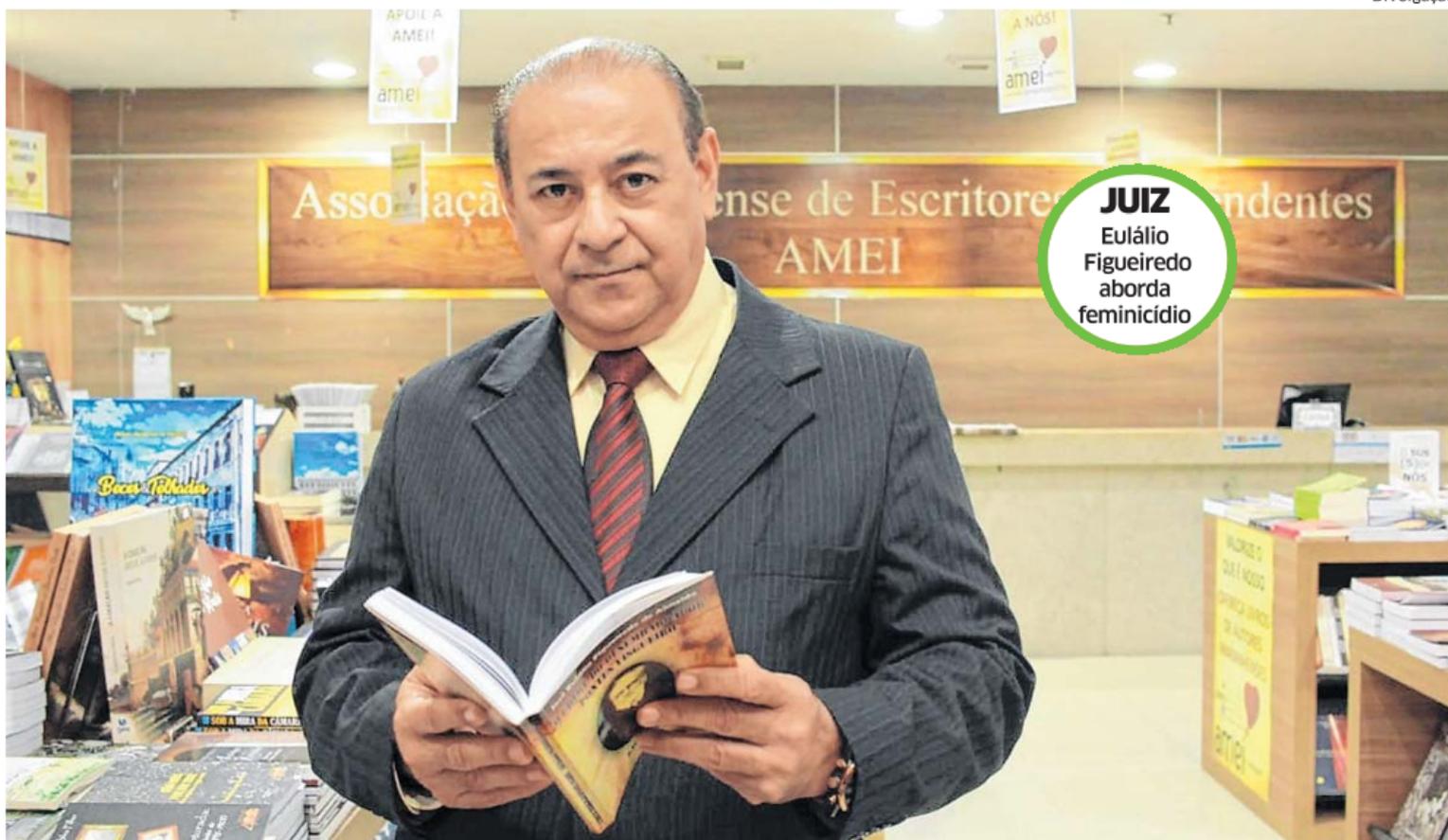
LIVRO SOBRE CRIME REAL É LANÇADO EM SÃO LUÍS

**Juiz Eulálio Figueiredo lança livro
sobre o caso Ponte Visgueiro na
Livraria Amei.. P.4**

ROMANCE baseado em fatos **REAIS**

Juiz José Eulálio Figueiredo de Almeida lança hoje, às 19h, na Livraria Amei, no São Luís Shopping, o livro “O crime do desembargador Pontes Visgueiro”

Divulgação



É hoje, às 19h, na Livraria Amei (São Luís Shopping), o lançamento do livro "O crime do desembargador Pontes Visgueiro", de autoria do juiz de Direito José Eulálio Figueiredo de Almeida. A obra narra um fato ocorrido em São Luís na segunda metade do século XIX, mais precisamente no mês de junho do ano de 1872, envolvendo um homem idoso e uma adolescente. Os dois se conheceram casualmente e passaram a manter um relacionamento amoroso, mas que teve um fim trágico.

"O provectoro senhor chamava-se José Cândido Pontes Visgueiro e a jovem, Maria da Conceição. Ele, sexagenário, desembargador, e ela, uma menina de 13 anos de idade. O destino colocou ambos frente a frente, pela primeira vez, na porta da casa do velho celibatário, quando este a abriu para

Livro traz detalhes de crime famoso no Maranhão

entregar uma esmola à garota que, na ocasião, se encontrava acompanhada de sua mãe", resume José Eulálio Figueiredo de Almeida.

Problemas

De acordo com o autor, o ligeiro encontro foi suficiente para Pontes Visgueiro informar-se de quem se tratava a adolescente e por ela enamorar-se. "Não imaginava ele que essa jovem mulher

lhe traria muitos problemas e que um dia, tomado de intensa paixão e insuperável ciúme, cravaria um punhal assassino várias vezes no corpo dela, levando-a à morte instantânea e brutal", complementa.

José Cândido era um homem honrado, respeitável na sociedade maranhense pela sua posição de desembargador do Tribunal da Relação. No entanto, por conta de um ciúme doentio, ele tirou a vida de Maria da Conceição, uma simples menina que, por empreitada da mãe, ora se apresentava como esmoler, ora como prostituta. Por causa de sua vida dissoluta e pública, a menor ficou conhecida como "Mariquinhas Devassa".

Ajustado o compromisso de se relacionarem, Pontes Visgueiro passou a sustentar a jovem menina, pagando o aluguel da casa onde a mesma morava com sua

mãe, bem como a custear outras despesas com roupas e vaidades próprias da idade juvenil. O caso amoroso se consolidou e o experiente magistrado não conseguiu dominar sua paixão, nem os instintos libidinosos de Mariquinhas, que o traía com outros homens, dentre os quais um jovem militar e um estudante, com quem Pontes Visgueiro a flagrou mantendo relações sexuais em momentos diversos. Era o ingrediente que estava faltando para afetar o autocontrole do velho e celibatário desembargador que, a essa altura, contava com 60 anos de idade. ●

Serviço

O quê Lançamento do livro "O crime do desembargador Pontes Visgueiro"
Quando Hoje, às 19h **Onde** Livraria Amei (São Luís Shopping)

Bem-estar

Campanha quer assegurar proteção às mulheres

Iniciativa é da Casa da Mulher Brasileira que promoverá atividades em diversos bairros de São Luís. Órgão oferece assistência ao público feminino. **CIDADES 5**

De Jesus



Lúcia Barros, da Vara da Mulher



“Nós contamos com um conjunto de órgãos que possibilitam proteção e assistência a essas mulheres para que possam sair do ciclo da violência”

LÚCIA BARROS, juíza titular da 2ª Vara da Mulher

Casa da Mulher inicia campanha pelo fim da violência de gênero

Atividades serão realizadas em diversos bairros de São Luís; órgão oferece assistência a mulheres e meninas vítimas de violência; apenas em outubro foram concedidas 360 medidas protetivas de urgência; houve redução dos casos de feminicídio em SL

Realizada de 20 de novembro a 10 de dezembro, a campanha “16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, busca promover a difusão de informações essenciais para o combate a crimes de violência contra mulheres e meninas. Durante a campanha, diversas atividades itinerantes serão promovidas, em São Luís, pela Casa da Mulher Brasileira, em parceria com órgãos da rede de apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade.

A violência doméstica e familiar contra a mulher se constitui em uma das formas mais graves de violação dos direitos humanos, atingindo diretamente a família como um todo. Para prevenir e combater tais crimes é necessário que haja engajamento e intensa mobilização, tanto dos órgãos competentes, quanto da sociedade. Com esse intuito, a Casa da Mulher Brasileira, assim como outros órgãos nacionais, iniciaram, na terça-feira (20), mais uma edição da campanha “16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, como explicou a juíza titular da 2ª Vara da Mulher, Lúcia Barros.

“É um conjunto de órgãos governamentais, não governamentais, toda a rede de enfrentamento à violência contra a mulher que se mobilizam para dar visibilidade aos trabalhos que vem sendo realizados e convidar toda a sociedade para que também faça parte desta luta. É um momento onde saímos da ‘zona de conforto’ e intensificamos toda a nossa programação, levando palestras, rodas de conversas, diálogos e informação aos diversos bairros da cidade”, esclareceu.

Origem

Os 16 dias de ativismo começaram em 1991, quando mulheres de diferentes países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (CWGL), iniciaram uma campanha com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo, segundo a ONU Mulheres Brasil.

No Brasil, a Campanha ocorre desde 2003 e é chamada 16+5 Dias de Ativismo. “Internacionalmente a campanha se inicia em 25 de novembro, mas no Brasil esta data foi antecipada, pois incorporou o Dia da Cons-

ciência Negra, porque as mulheres negras são duplamente vulneráveis a toda esta situação de violência”. A mobilização – que conta com a participação de cerca de 160 países – termina em 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Ações

Pautadas na Lei Maria da Penha, as atividades serão levadas a bairros como Coroadinho, Bairro de Fátima, Cidade Operária, entre outros, com o intuito de informar a população sobre as diretrizes legais relacionadas à violência contra a mulher e meninas, além de esclarecer as medidas que devem ser tomadas em situações que variam desde ameaças à agressões extremas.

A magistrada destacou ainda a importância da campanha e das atividades promovidas pela Casa da Mulher Brasileira, chamando atenção para os resultados obtidos desde o ano passado, quando o órgão passou a atuar no estado. “Nós vivemos em uma sociedade culturalmente machista e patriarcal. Informar a sociedade sobre esses casos é fundamental para enfrentá-los. Atualmente te-

mos 5.562 processos em trânsito, entre eletrônicos e físicos. Apenas em outubro concedemos 360 medidas protetivas de urgência e já percebemos resultados importantes quando comparamos casos de feminicídio em São Luís. De oito registros em 2017, houve uma queda de 50% em relação a este ano quando quatro casos foram registrados até hoje”, frisou. ●

CICLO DE VIOLÊNCIA

A violência doméstica funciona como um sistema circular - o chamado Ciclo da Violência Doméstica - que apresenta, em geral, três fases:

1. Aumento de tensão: as tensões acumuladas no cotidiano, as injúrias e as ameaças tecidas pelo agressor, criam, na vítima, uma sensação de perigo eminente.

2. Ataque violento: o agressor maltrata física e psicologicamente a vítima; estes maus-tratos tendem a escalar na sua frequência e intensidade.

3. Lua de mel: o agressor envolve agora a vítima de carinho e atenções, desculpando-se pelas agressões e prometendo mudar (nunca mais voltará a exercer violência).

Este ciclo caracteriza-se pela sua continuidade no tempo, isto é, pela sua repetição sucessiva ao longo de meses ou anos, podendo ser cada vez menores as fases da tensão e de apaziguamento e cada vez mais intensa a fase do ataque violento. Usualmente este padrão de interação termina onde antes começou. Em situações-limite, o culminar destes episódios poderá ser o homicídio.

Reprodução





**RETOME
SEU CRÉDITO
NA PRAÇA**


Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

0800-707-1581
conciliar@tjma.jus.br

De 26 a 30
de novembro

Shopping
Pátio Norte



VI BALCÃO
RENEGOCIAÇÃO
DE DÍVIDAS



Constituição Federal

A Escola Superior da Magistratura (Esmam) e a Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) promovem, de 28 a 30 deste mês, em São Luís, o Congresso “30 Anos da Constituição Federal: desafios e perspectivas”. O evento gratuito reunirá ministros do STF e STJ, magistrados, parlamentares, operadores do direito e outros especialistas para discutir sobre os avanços sociais e novos desafios da carta magna promulgada em 1988.

LANÇAMENTO

O caso Pontes Visgueiro em forma de livro



JOSÉ EULÁLIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA MERGULHOU NOS AUTOS DO PROCESSO PARA ESTRUTURAR O LIVRO SOBRE O FATO HISTÓRICO

A história envolve um homem idoso e uma adolescente que um dia se conhecem casualmente em uma das ruas de São Luís, capital da província do Maranhão, na segunda metade do século XIX, mais precisamente no mês de junho do ano de 1872. A partir desse encontro imprevisto, eles passam a manter um relacionamento amoroso e o mesmo tem um fim trágico. Assim pode ser resumida o fato verídico que foi transformado no livro: *O crime do desembargador Pontes Visgueiro*, de autoria do juiz de Direito José Eulálio Figueiredo de Almeida.

A obra que será lançada hoje às 19h, na Livraria Amei do São Luís Shopping, narra a história de José Cândido Pontes Visgueiro e a jovem Maria da Conceição. Ele sexagenário. Ela uma menina de 13 anos de idade. Ele desembargador. Ela uma pobre rapariga. O destino colocara ambos frente a frente, pela primeira vez, na porta da casa do velho celibatário, quando este a abriu para entregar uma esmola à garota que, na ocasião,

se encontrava acompanhada de sua mãe. O caso digno de um roteiro cinematográfico, entrou para a história do judiciário maranhense e brasileiro, a partir do encontro entre Pontes Visgueiro e a jovem mulher que lhe traria muitos problemas em uma história que de intensa paixão, ciúmes, e morte. "Pontes Visgueiro era um homem honrado, respeitável na sociedade maranhense pela sua inconspicua posição de desembargador do Tribunal da Relação, por conta de um ciúme doentio, tirou a vida de Maria da Conceição, uma simples menina que, por empreitada da mãe proxeneta, ora se apresentava como esmoler, ora como prostituta. Por causa de sua vida dissoluta e pública a menor, ainda no alvorecer da juventude, ficou conhecida como Mariquinhas Devassa", contou o juiz.

Na obra José Eulálio Figueiredo de Almeida conta com base nos autos e em pesquisas que apaixonado por Mariquinhas, Pontes Visgueiro passou a sustentar a jovem menina, pa-

gando o aluguel da casa onde a mesma morava com sua mãe, bem como a custear outras despesas com roupas e vaidades próprias da idade juvenil. "O caso amoroso se consolidou e o experiente magistrado não conseguiu dominar sua paixão, nem os instintos libidinosos de Mariquinhas, que o traía com outros homens, dentre os quais um jovem militar e um estudante, com quem Pontes Visgueiro a flagrou mantendo relações sexuais em momentos diversos.", acrescentou José Eulálio Figueiredo de Almeida.

Como vingança, Pontes Visgueiro viajou para a província do Piauí, de onde traz consigo um escravo chamado Guilhermino, que seria seu companheiro. O desembargador para consumir o ato a dopou e a matou usando um punhal. Consumado o homicídio o próprio Pontes Visgueiro, após mutilar o corpo e colocou-o em um pequeno baú de madeira. O fato ocorrido no dia 14 de agosto de 1873, transformou-se em um dos casos mais célebres do judiciário brasileiro.



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico SRP nº 71/2018
Processo nº 47.694/2018**

Objeto: Registro de Preço para contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aquaviárias via ferry boat, para o trecho Ponta da Espera - Cujupe; **Abertura:** 05/12/2018, às 10:30 horas (horário de Brasília); **Local:** Site www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, à Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA, **CEP:** 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br. Fone: 98 3261-6181.

São Luís/MA, 21 de novembro de 2018. Thiago Chung de Farias - Pregoeiro do TJMA.



**ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 70/2018

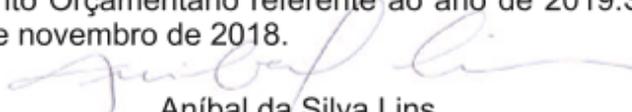
Processo nº 42726/2018

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de limpeza para piso do Fórum Desembargador Sarney Costa; **Abertura:** 06/12/2018 às 10:00h (horário de Brasília);

Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; **Informações:** Coordenadoria de Licitação e Contratos, Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luis/MA. **CEP:** 65.010-190; **E-mail:** colicitacao@tjma.jus.br Fone: (98) 3261-6181.

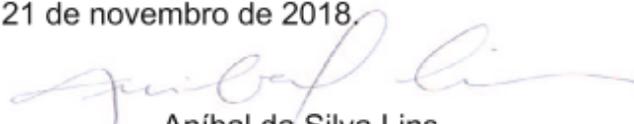
São Luís/MA, 21 de novembro de 2018. Kátia Araujo Gonçalves - Pregoeira do TJMA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO - SINDJUS/MA. O Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Maranhão - SINDJUS/MA, por seu representante legal, que assina abaixo, convoca, nos termos do Inciso II do Parágrafo 2º do Artigo 6º do Estatuto Social, todos os seus filiados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 15 de Dezembro de 2018, Sábado, no auditório do Premier Hotel, na Av. dos Holandeses, 3 - Ponta D'areia, São Luís - MA, às 10:30 horas, em primeira convocação, ou, não se alcançado o quórum legal e estatutário, às 11:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de servidores presentes, para DELIBERAR, exclusivamente, sobre a seguinte Ordem do Dia: Planejamento Orçamentário referente ao ano de 2019. São Luís (MA), 21 de novembro de 2018.



Aníbal da Silva Lins
Presidente do SINDJUS-MA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO - SINDJUS/MA. O Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Maranhão - SINDJUS/MA, por seu representante legal, que assina abaixo, convoca, nos termos do Parágrafo 9º do Artigo 71 do Estatuto Social, todos os seus filiados para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 de Dezembro de 2018, Sábado, no auditório do Premier Hotel, na Av. dos Holandeses, 3 - Ponta D'areia, São Luís - MA, às 8:30 horas, em primeira convocação, ou, não se alcançado o quórum legal e estatutário, às 09:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de servidores presentes, para DELIBERAR, exclusivamente, sobre a seguinte Ordem do Dia: Código de Ética do SINDJUS-MA. São Luís (MA), 21 de novembro de 2018.



Aníbal da Silva Lins
Presidente do SINDJUS-MA.

natalino pelo Centro Histórico estão entre atrações do governo e da prefeitura de São Luís



NATAL

{ *Vila Encantada, shows, vídeo mapping, cantata, Sarau de Natal e tour natalino pelo Centro Histórico estão entre atrações do governo e da prefeitura de São Luís. VIDA*

natalino pelo Centro Histórico estão entre atrações do governo e da prefeitura de São Luís

GOVERNO E PREFEITURA

Programação: Natal de Todos especial

Natal de Todos terá Vila Encantada, shows, video mapping, cantata, Sarau de Natal e tour natalino pelo Centro Histórico, entre outras atrações. A festa tem apoio da Cemar

O Governo do Maranhão e a Prefeitura de São Luís preparam um Natal de Todos especial para este ano, com Vila Encantada, shows, tour natalino com jardineira pelo Centro Histórico, video mapping, cantatas, Sarau de Natal e muitas outras atrações. A programação começa no dia 1º e segue até o dia 23 de dezembro na Praça Pedro II e Praça Benedito Leite, e, aos sábados e domingos, no Parque Ambiental do Itapiracó. Já o espetáculo de luzes e cores já começou em vários pontos da região central e outras áreas da capital que estão recebendo decoração especial. A festa tem o apoio cultural da Companhia Energética do Maranhão (Cemar).

Para a cerimônia de abertura, que acontecerá no dia 1º de dezembro, no Palácio dos Leões, está previsto fogos de artifício, chegada do Papai Noel, show com o saxofonista Caio Mesquita e projeção de video mapping com imagens das belezas e cultura do Maranhão cobrindo a fachada do Palácio.

O secretário de Estado da Cultura e Turismo, Diego Galdino, destacou o novo formato do Natal de Todos para este ano. “Ampliamos as atrações e, aproveitando o espaço histórico e de grande beleza arquitetônica da cidade, criamos uma vila cenográfica cheia de luz e magia onde as crianças e famílias poderão se divertir de forma segura”, afirmou.

Espaços ganham decoração especial



DIVULGAÇÃO

A CERIMÔNIA DE ABERTURA SERÁ DIA 1º DE DEZEMBRO, NO PALÁCIO DOS LEÕES

A Praça Pedro II será transformada em uma Vila Encantada, ambientada com diversos cenários que simbolizam o período natalino. As crianças poderão se divertir nas praças Soldadinho de Chumbo, Ursinhos Polares e Boneco de Neve, admirar a Casa do Papai Noel, a chuva de neve e as luzes da bola encantada.

A praça e toda a área do Centro Histórico já estão recebendo decoração especial tornando o local ainda mais bonito para a festa preparada pelo Governo e Prefeitura. Os elementos de Natal vão decorar fachadas dos principais monumentos da cidade, entre estes, praças, igrejas, prédios históricos e outros espaços públicos.

Árvores decoradas também vão embelezar ainda mais o cenário de

pontos turísticos de grande visitação na capital, entre outros arranjos natalinos. A maior delas, de 12 metros, vai emoldurar a área externa da Catedral Metropolitana, a Igreja da Sé.

A árvore será coberta de microlâmpadas douradas e enfeites característicos como bolas, cordas e peças luminosas, entre outros. O Palácio dos Leões vai ganhar uma árvore do tipo pinheiro, de sete metros de altura.

No Espigão Costeiro, a magia do Natal será completa com outra árvore de sete metros de altura, montada em fibra de vidro. Este mesmo modelo embeleza as praças Deodoro e Pantheon. Na Praça Benedito Leite será instalada uma árvore em 3D.

natalino pelo Centro Histórico estão entre atrações do governo e da prefeitura de São Luís

Definidas atrações culturais



O ESPETÁCULO DE SONS, CORES E LUZES PROMETE SER UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DA VILA ENCANTADA

As atrações culturais estarão por toda parte. Em frente ao Palácio dos Leões, Tribunal de Justiça, Igreja da Sé, prédio da Setur, Praça Benedito Leite, sempre aos fins de semana, com espetáculos teatrais, auto de Natal, corais, shows musicais, personagens natalinos. No dia 8 de dezembro, por exemplo, está prevista apresentação de pocket show da cantora Luiza Posi, em frente ao Tribunal de Justiça.

Uma das atrações de maior sucesso no ano passado, que recebeu mais de 25 mil pessoas, estará de volta. A projeção de video mapping na fachada do Palácio dos Leões terá sessões diárias até o dia 6 de janeiro. O espetáculo de sons, cores e luzes promete ser uma das grandes atrações da Vila Encantada.

Já a Praça Benedito Leite, sempre aos sábados e domingos, funcionará como Praça de Alimentação, com barracas e vendas de pratos típicos e uma grande variedade gastronômica. O espaço é o mesmo onde ocorre aos domingos a Feirinha de São Luís.

Está prevista na programação, também, cantata natalina que deve reunir

cerca de mil crianças da rede municipal de ensino em apresentação que encantará o público, bem como o Sarau de Natal em uma noite com apresentações natalinas e participação da orquestra do Sesc.

“A programação e a decoração organizadas pelo Governo e Prefeitura criam um ambiente ainda mais especial no Centro Histórico de São Luís e em outros pontos da capital para que famílias e amigos se reúnam nesta grande festa que é o Natal. Tudo foi preparado com muito carinho para que todos – ludovicenses e turistas – participem desse momento de celebração”, explicou o secretário municipal de Governo, Pablo Rebouças.

Passeio de jardineira

Outra novidade do Natal de Todos desse ano é o Expresso Natalino que será disponibilizado nos horários da programação, aos sábados e domingos, saindo do estacionamento da Praia Grande até a Praça Pedro II, local do evento.

O tour será feito em uma jardineira que percorrerá as ruas do Centro Histórico, com paradas em estações onde

serão apresentadas atrações culturais. Além de ser um atrativo a mais, o expresso facilitará a circulação de pessoas até a Vila Encantada.

A programação do Natal de Todos será realizada também no Parque Ambiental do Itapiracó aos sábados, nos dias 8, 15 e 22 de dezembro, com shows, Papai Noel, contação de histórias, atrações circenses, teatro e muito mais.

O encerramento do Natal de Todos será realizado no dia 23, com o show do cantor Fernando de Carvalho e a peça teatral Reis do Oriente, na escadaria da Igreja da Sé.

Trânsito e segurança

O trânsito será modificado nas noites de sábado e domingo no período da festa natalina, em alguns trechos próximos à Praça Pedro II e Benedito Leite.

As alterações serão divulgadas pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). A segurança também será reforçada garantindo um acesso tranquilo ao público que poderá circular em todos os pontos do evento.

Produtividade de juízes no mês de outubro alcançou quase 30 mil sentenças

No último mês de outubro, os juízes de 1º Grau do Maranhão proferiram 29.419 sentenças, alcançando recorde de produtividade mensal no ano de 2018. O resultado deste ano representa um crescimento de 8,66% no índice de produtividade mensal, se comparados ao mesmo período de 2017, quando magistrados sentenciaram 27.073 processos judiciais. Os dados são oriundos do sistema Termojúris, da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA).

Também em outubro, foram assinadas 33.641 decisões e 74.201 despachos, que impul-

sionaram as ações em trâmite no Judiciário estadual maranhense. No apurado de janeiro a outubro de 2018, a magistratura alcançou o patamar de 1,34 milhão de tarefas processuais.

O relatório registra também a realização de 221.219 mil audiências, e 672 sessões do Tribunal do Júri. Neste mês de Novembro já foram realizadas 17.434 audiências e 61 sessões de júri nas comarcas judiciais de todo o Maranhão.

O corregedor Marcelo Carvalho Silva considera o número positivo como resultado do empenho dos magistrados e

servidores e das ações efetivas implementadas nas unidades judiciais. A atual gestão da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA) está priorizando o combate à morosidade, com foco na redução do acervo processual do Judiciário de 1º Grau, por meio do Programa de Enfrentamento à Taxa de Congestionamento Processo (PETCP), trabalhado em diversas comarcas do Maranhão.

"O Judiciário estadual de 1º Grau deve fechar o ano com um balanço positivo de produtividade, que sem dúvidas também é fruto do compromisso

de magistrados e servidores com a sociedade", frisou o corregedor-geral.

Programa - O PETCP faz parte do Planejamento Estratégico da CGJ-MA e será executado até dezembro de 2019 nas comarcas com maiores taxas de congestionamento no Estado. O Programa também atende ao macrodesafio ligado à celeridade e à produtividade, definido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para ser buscado até 2020 pelo Poder Judiciário. *(Márcio Rodrigo-Asscom CGJ)*

Balcão de Renegociação de Dívidas vai ajudar maranhenses a limparem o nome

PÁG. 5 [C1]

Balcão de Renegociação de Dívidas vai ajudar maranhenses a limparem o nome

Os maranhenses com dívidas vencidas têm uma boa oportunidade para regularizar a situação e entrar 2019 com o nome limpo. É o Balcão de Renegociação de Dívidas, entre 26 e 30 de novembro (segunda a sexta-feira), no Pátio Norte Shopping, em Paço do Lumiar, na Grande Ilha.

O Balcão é promovido pelo Tribunal de Justiça e tem o apoio do Governo do Maranhão, que estará presente para ajudar na renegociação das dívidas e parcelamento de débitos. Funciona assim: os consumidores vão até o local e se encontram com representantes das instituições e empresas com as quais têm dívidas vencidas. São bancos, empresas, órgãos públicos, concessionárias de serviços públicos, instituições de

ensino particular, dentre outras. E aí é feita a renegociação das dívidas.

Os consumidores devem levar cópias e originais de documentos pessoais, com número de CPF, além de comprovantes da dívida (faturas de consumo, notas fiscais, boletos etc).

O Balcão do Tribunal de Justiça também vai oferecer outros serviços, como consultoria financeira, oferta para contratos habitacionais, reclamações (problemas de cobertura, contestações de contas) e cadastro de clientes na tarifa social de energia de baixa renda.

Também haverá orientação e conscientização de direitos, distribuição de cartilhas, tabelas de controle financeiro e panfletos que orientem o consumidor.

Judiciário e Legislativo do Maranhão promovem evento para avaliar os 30 anos da Constituição Federal

A Escola Superior da Magistratura (Esmam) e a Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) promovem, de 28 a 30 de novembro, em São Luís, o Congresso “30 Anos da Constituição Federal: desafios e perspectivas”. O evento gratuito reunirá ministros do STF e STJ, magistrados, parlamentares, operadores do direito e outros especialistas para discutir os avanços sociais e novos desafios da carta magna promulgada em 1988.

O ministro Nelson Azevedo Jobim (STF) proferirá a conferência de abertura, às 19h, no Auditório Fernando Falcão (Alema), onde fará um balanço geral sobre a trajetória e o futuro da Constituição Federal, com participação de mais de 300 inscritos.

Também serão abordados temas como Direito do Consumidor, Explosão de Demandas Judiciais Direitos Fundamentais, Direitos Humanos, Pluralismo e Tolerância, Recursos Constitucionais, Estado Democrático, Administração dos Tribunais de Justiça, Estado Constitucional, Papel do Ministério Público e Governabilidade.

Participam como palestrantes o ministro Ricardo Villas Boas Cueva (STJ); desembargador José Joaquim Figueiredo (presidente do TJMA); deputado Othelino Neto (presidente da Alema); Flávio Dino (governador do Maranhão); entre outros.

Uma seleção de trabalhos no formato de resumos expandidos será exposta por pesquisadores e estudiosos sobre a história, avanços e perspectivas da Constituição Federal de 1988.

Plenário da Assembleia

CONGRESSO

A Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema) e a Escola Superior da Magistratura (Esmam) promoverão, de 28 a 30 de novembro, na Casa do Povo, o Congresso “30 Anos da Constituição Federal: desafios e perspectivas”. O evento gratuito reunirá ministros do STF e STJ, magistrados, parlamentares, operadores do Direito e outros especialistas para discutir sobre os avanços sociais e novos desafios da carta magna promulgada em 1988.

**“TRAÍDOS,
TRAIADORES E
ADVERSÁRIOS
HISTÓRICOS”
MOZART BALDEZ - PÁGINA 6**



Data Venia

Mozart Baldez

MOZARTBALDEZADVOGADO@BOL.COM.BR

“TRAIDOS, TRAIADORES E ADVERSÁRIOS HISTÓRICOS SE UNEM PARA DISPUTAR PODER NA SECCIONAL DA OAB-MA

Nesta sexta-feira (23) serão realizadas as eleições para a Seccional do Estado do Maranhão da Ordem dos Advogados do Brasil, com vistas a nova composição do Conselho Diretor, Conselho Federal, Conselho Estadual e para a Caixa de Assistência do Advogado - CAAMA. O pleito terá início às 09 horas em todo o Estado e terminará às 17hs.

Os locais de votação na capital serão no Fórum do Calhau, Justiça do Trabalho e na sede da OAB-MA. Quatro chapas concorrerão na disputa. Três delas são uma junção de traídos, traidores e adversários históricos e representam apenas os interesses dos patrões da advocacia, conhecidos como os escravizadores dos jovens advogados. Aqueles que pagam como salário a bagatela de 1.100,00 a 1.300,00 reais, por mês, sem carteira assinada e, conseqüentemente, sem reconhecimento dos direitos trabalhistas dos advogados “empregados”.

A única chapa verdadeiramente de oposição e trabalhista é a chapa 1, que defende EMPREGO E RENDA, liderada por este signatário, atual presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Maranhão - SAMA, que ao longo do tempo (três anos e meio) vem tentando construir no Maranhão uma nova advocacia , voltada exclusivamente para os interesses dos advogados e dos jurisdicionados, alertando as autoridades para a construção de uma justiça eficaz e justa em que todos tenham acesso e solução sem favorecimentos, com transparência.

O signatário em defesa da classe responde a cinco processos judiciais de ação penal privada movido por magistrados e um promotor que foram denunciados, respectivamente, por pratica de não cumprimento da jornada completa do trabalho nas comarcas do interior do TJMA, ou seja, pela adesão à ilegal jornada “TQQ” e “QQ” e o outro por receber pagamento da Universidade Federal do Estado do Maranhão sem dar as aulas para as quais era obrigado por força de lei.

Aliado a isso o líder da chapa 1, RECONSTRUIR É A ORDEM !, notabilizou-se em todo o Estado pela coragem em denunciar autoridades arbitrárias pelo não cumprimento do dever, pela defesa intransigente das prerrogativas dos seus colegas advogados e pela busca de alternativas para os jovens advogados galgarem emprego e renda. O signatário também tornou-se defensor ardoroso no combate às violações às prerrogativas.

Como candidato da chapa 1, o subscritor e seus auxiliares defendem, primeiramente, muito dialogo com as autoridades públicas do Estado, em particular com o judiciário, para facilitar o exercício pleno e livre da advocacia pelos seus

pares, de modo a não haver mais práticas que corroboram para a morosidade da justiça e para evitar o desrespeito aos advogados e suas prerrogativas.

Temos como certa a aquisição de um restaurante para os advogados que funcionará para eles e seus dependentes de segunda a sexta-feira, com preços simbólicos e de um Hotel de Trânsito para os advogados do interior do Estado, o qual será acoplado com modernos escritórios compartilhados para atendimento ao público.

No quesito prerrogativas criaremos duas vagas para procuradores da OAB-MA e reativaremos a Defensoria Pública mediante convênios com as Faculdades.

Instalaremos a incubadora da advocacia, principal projeto que visa inserir no mercado os jovens advogados nas cidades de São Luís, Imperatriz, Caxias, Balsas, Presidente Dutra, Açailândia, Pinheiro e Bacabal. Nesses locais, preliminarmente, a título experimental, funcionarão polos de treinamento, especialização, aperfeiçoamento e acompanhamento de profissionais em áreas não saturadas do direito como Direito Ambiental, Portuário, Marítimo, Digital, Recuperação Judicial e Reestruturação de Dívidas e Falência, Compliance, Agronegócios, Tributário Público, Inovação, etc., a fim de potencializar os colegas para o exercício da profissão com o apoio de segmentos como SEBRAE, FIEMA e todas as UNIVERSIDADES serão chamadas para participarem desse empreendimento e desafio.

Criaremos também a Comissão de Combate à MOROSIDADE DA JUSTIÇA E ACOMPANHAMENTO DE DECISÕES JUDICIAIS E DE SUAS ESTATÍSTICAS, objetivando acompanhar de perto o desempenho judicial, o cumprimento da jornada completa de trabalho pelos juizes e promotores, além de acompanhar o Portal de Transparência do judiciário maranhense, para avaliar se os recursos do FERC, FERJ e FUNSEG, estão sendo aplicados de forma a modernizar e aperfeiçoar o funcionamento da jurisdição, opinando também sobre a execução desses recursos e pugnando, quando for o caso , por fiscalização.

A Chapa 1 monitorará no Congresso Nacional em Brasília, os andamentos dos PLs nº 6689/2013, QUE FIXA O PISO SALARIAL PARA ADVOGADO PRIVADO com salário inicial de R4 2.500,00 e final com R\$ 8.500,00, a depender do tempo de inscrição na Ordem e o de nº 8347/2017, que tipifica penalmente a violação de prerrogativas. Não nos vinculamos também a partidos ou tendências políticas, a exemplo das outras chapas, tampouco aparelhamento de pessoas ligadas ao judiciário. SOMOS INDEPENDENTES e o nosso financiamento de campanha foi exclusivamente dos membros da chapa.

Por último vamos governar a OAB-MA com transparência, tornando público gastos e receitas e com austeridade, para priorizar recursos para o investimento em assistência social, como seguro de vida em grupo, serviço de atendimento de ambulâncias e a criação de uma ONG para prestação de serviço de utilidade ao público local, visando angariar recursos e garantir futuramente uma previdência privada de excelência do advogado e para a implementação de um plano de saúde exclusivo e outras garantias de ordem pessoal que dê cobertura a todos os dependentes legais.

Mozart Baldez – Advogado

Presidente do Sindicato dos Advogados do Estado do Maranhão – SAMA

LIVRO DE JUIZ RELATA CRIME COMETIDO POR DESEMBARGADOR NO SÉCULO XIX

PÁGINA 2



DIVULGAÇÃO

LITERATURA

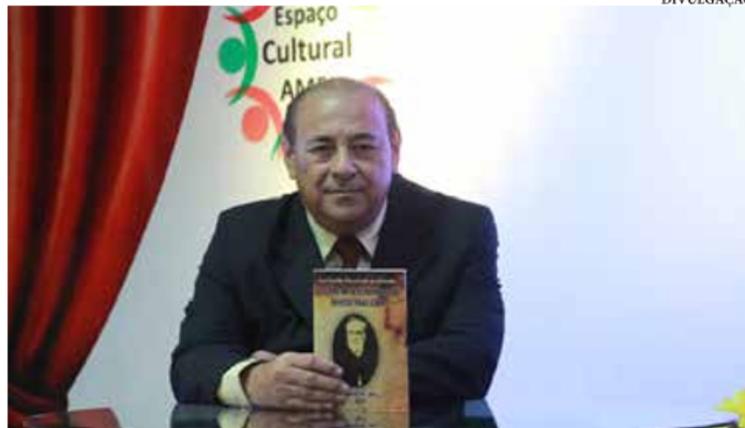
LIVRO ESCRITO POR JUIZ RELATA CRIME COMETIDO POR DESEMBARGADOR NO SÉCULO XIX

Nelson Melo

O juiz José Eulálio Figueiredo de Almeida, membro da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, descreve, em seu livro "O crime do desembargador Pontes Visgueiro", sobre esse caso, que aconteceu na segunda metade do século XIX no Maranhão, no mês de agosto de 1873. A obra será lançada nesta sexta-feira (23), na Livraria e Espaço Cultural AMEI, no São Luís Shopping.

De acordo com Eulálio Figueiredo, o caso envolveu o desembargador José Cândido Pontes Visgueiro, que era sexagenário, e a jovem Maria da Conceição, de 13 anos. "O destino colocara ambos frente a frente, pela primeira vez, na porta da casa do velho celibatário, quando este a abriu para entregar uma esmola à garota que, na ocasião, se encontrava acompanhada de sua mãe", como se expressou o magistrado. Ambos se conheceram casualmente em uma das ruas de São Luís, em 1872, sendo que o relacionamento amoroso teve um fim trágico.

Segundo o juiz, José Cândido não imaginava que a jovem – que ficou conhecida na comunidade como "Mariquinhas Devassa" - ocasionaria muitos problemas em sua vida e que, "tomado pela intensa paixão e insu-



DIVULGAÇÃO

O JUIZ EULÁLIO LANÇARÁ A OBRA NESTA SEXTA-FEIRA NA LIVRARIA AMEI

perável ciúme", mataria a adolescente com um punhal, de forma brutal. O magistrado relata que, "ajustado o compromisso de se relacionarem, Pontes Visgueiro passou a sustentar a jovem menina, pagando o aluguel da casa onde a mesma morava com sua mãe, bem como a custear outras despesas com roupas e vaidades próprias da idade juvenil".

A adolescente, como o juiz descreve no livro, traía José Cândido com outros homens, incluindo um militar e um estudante, "com quem Pontes Visgueiro a flagrou mantendo relações sexuais em momentos diversos".

O desembargador, completamente apaixonado por Maria da Conceição, até pagava o aluguel da casa onde a menina morava com sua mãe, e ainda custeava as despesas com roupas e "vaidades próprias da idade juvenil".

"Contaminado por um ódio excessivo e por uma paixão avassaladora", relata Eulálio sobre o caso, "Pontes Visgueiro retira-se para a província do Piauí, de onde traz consigo um escravo chamado Guilhermino, que seria seu comparsa no ato criminoso que intencionava praticar contra Maria da Conceição ao chegar a São Luís, no caso vingar-

-se da traição da rameira. Sabendo que Mariquinhas era interesseira, mandou chamá-la à sua casa sob o pretexto de presentear-a com joias que trouxera de sua viagem. A jovem meretriz, ainda insegura sobre qual seria a reação de Pontes Visgueiro, depois de traí-lo, leva consigo uma amiga e comadre chamada Thereza de Jesus com o intuito de proteger-se contra qualquer medida repressiva ou violenta do ancião".

Enfim, o autor da obra frisa que a morte de Maria representa "o marco balizador e a bandeira de luta do combate à violência de gênero e à exploração da prostituição feminina em nosso Estado, a fim de que seja evitada a incidência de conduta agressiva à integridade física ou psicológica da mulher maranhense, bem como à sua dignidade, qualquer que seja sua condição humana". Sendo assim, Eulálio sugere que a data deste assassinato histórico (14 de agosto) seja celebrada como "Dia Maranhense de Combate à Violência de Gênero contra a Mulher".

O objetivo, nesse sentido, é divulgar e intensificar as políticas públicas concernentes à eliminação desse grave problema, "que estimula a desigualdade de gênero e aflige a sociedade". O livro do juiz Eulálio será lançado à noite, a partir das 19h.

Ex-prefeito de Santa Rita é condenado por não prestar contas de recursos da saúde

Em Ação Civil de Improbidade Administrativa movida pelo Município de Santa Rita, o ex-prefeito Osvaldo Marinho Fernandes foi condenado por irregularidades relacionadas à não prestação de contas da aplicação de recursos de convênio firmado com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), para obtenção de recursos para investimentos na área de serviços sanitários.

A juíza Jaqueline Rodrigues da Cunha, titular da Comarca de Santa Rita, julgou o pedido do Município - substituído na autoria da ação pelo Ministério Público estadual - e condenou o ex-prefeito pela prática de Ato de Improbidade Administrativa, prevista no art. 12, inciso II, da lei 8429/92.

O ex-prefeito foi penalizado com a suspensão dos direitos políticos pelo prazo de oito anos, a contar do trânsito em julgado da decisão; ao ressarcimento integral do dano, no valor de R\$ 35.792,92, com juros de 1% ao mês e correção monetária pelos índices utilizados pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, a partir da citação; e à proibição de

contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, pelo prazo de cinco anos.

EXECUÇÃO

A juíza constatou que, na condição de prefeito municipal, ele executou 84,87% e deixou de executar 15,53% do convênio, o correspondente a 35.796,55 pelos serviços não executados. Desta forma a prestação de contas foi reprovada, tendo sido objeto de Tomada de Contas Especial. O Parecer Técnico encontrou pendências na execução, aduzindo que não houve a construção de 100% da obra, restando inacabado o percentual de 15,53 %, apesar do recebimento dos recursos.

“Diante deste cenário, restaram comprovados os danos e prejuízos acarretados ao erário, porque inobstante tenha recebido o recurso público, o requerido não deu aplicação integral ao projeto, deixando de concluir 15,53% da obra, o que inegavelmente causou prejuízo ao erário. Desta forma, inquestionável a prática de ato

de improbidade administrativa praticado pelo Requerido, bem como a ocorrência de dano ao erário, que deverá ser ressarcido”, sentenciou a juíza.

Em sua defesa, o ex-gestor alegou a regular aplicação dos recursos recebidos, e a apresentação da prestação de contas no tempo devido e que o novo gestor do município, seu sucessor, foi quem recebeu notificação sobre a prestação de contas do convênio em questão, cabendo a ele sanar eventuais irregularidades, já que o convênio tinha vigência prevista até o ano de 2005, e a documentação relacionada permaneceu no acervo do município.

FUNASA

Os documentos anexados ao processo - Prestação de Contas de Convênio; Demonstrativo do Débito; Demonstrativo de Situação de Inadimplência e Parecer Financeiro da Funasa – foram determinantes para comprovar as alegações do Município de Santa Rita, que foram referendadas pelo Ministério Público.

No entendimento da juíza, o réu, o responsável legal pelo Município de Santa Rita tinha a incumbência de zelar pelo fiel cumprimento da legislação, executando corretamente o orçamento destinado à Saúde. Também deveria apresentar à Funasa as contas da gestão dos recursos recebidos, em atenção aos princípios constitucionais da publicidade, da eficiência, da moralidade e da lealdade.

A juíza concluiu ainda que o ex-prefeito tinha o ônus de se defender dos fatos acusados pela parte autora, e buscou contrariar a versão do autor do processo, mas levantou meras alegações, sem demonstrar nenhuma prova quanto à existência de fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do Município, deixando de apresentar argumentações relevantes, não fundamentando sua defesa com provas suficientes que demonstrem a regularidade do seu procedimento. Após o trânsito em julgado, será feito o cadastramento do réu e da sentença junto ao rol de condenados por improbidade administrativa do Conselho Nacional de Justiça.



TJMA

Com a presença do presidente do TJMA, Joaquim Figueiredo, do corregedor-geral Marcelo Carvalho, do vice-presidente Lourival Serejo e do ouvidor-geral José Luiz Almeida, houve ontem a entrega oficial da reforma do Fórum de Caxias.

Presidente do Tribunal de Justiça do MA entrega Fórum reformado em Caxias

DIVULGAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo – acompanhado dos desembargadores Marcelo Carvalho Silva (corregedor-geral da Justiça), Lourival Serejo (vice-presidente do TJMA), José Luiz Almeida (ouvidor-geral da Justiça), Jamil Gedeon, José Jorge Figueiredo dos Anjos e do presidente da Associação dos Magistrados, juiz Angelo Santos – entregou a nova estrutura do Fórum Judicial da Comarca de Caxias (a 361 km de São Luís), que passou por reforma e adequação para oferecer melhores instalações para magistrados, servidores e a comunidade. Na oportunidade, foi também inaugurada a Galeria dos Diretores do Fórum da Comarca de Caxias.

“Após as obras de reforma entregamos o Fórum de Caxias com várias benfeitorias para que os usuários dos serviços da Justiça possam ser bem recebidos na apresentação e suas demandas, oferecendo também melhores condições de trabalho para os magistrados e servidores”, ressaltou o presidente do TJMA. O corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, afirmou que as melhorias feitas no prédio são importantes para a comunidade e para a Justiça, que deve ser cada vez mais acessível ao cidadão.



Desembargadores descerram a placa da nova estrutura do Fórum Judicial da Comarca de Caxias

A juíza e diretora do Fórum da Comarca de Caxias, Marcela Santana Lobo, disse que essa reforma é motivo de grande alegria para a comunidade jurídica e para os jurisdicionados.

“A partir da reforma foi possível a instalação da Segunda Vara Cível que atende os interesses da sociedade e melhora o fluxo da prestação jurisdicional. É uma forma melhor de acolhermos servidores, cidadãos, jurisdicionados, advogados nesse espaço que o Tribunal proporciona”, pontuou a juíza. A solenidade contou com a presença dos juízes Marcelo Moreira (diretor da Corregedoria), dos juízes da Comarca de Caxias, Antonio Manoel Araújo Velloso,

Sidarta Guatama Farias Maranhão e Paulo Afonso Vieira Gomes; do diretor-geral do TJMA, Mário Lobão; de secretários, servidores e pessoas da comunidade.

REFORMA

A reforma do Fórum de Caxias – que recebeu média de 4500 novos casos este ano e onde mais de 4000 processos foram julgados – teve início em junho de 2017 com recuperação estrutural e reforço da estrutura (inserção de novas vigas, recuperação de vigas e pilares que apresentaram subdimensionamento ou armadura insuficiente).

A reforma incluiu troca de piso cerâmico, recuperação de paredes que apresentavam rachaduras,

pintura geral, entre outros. Os serviços de reforma seguiram rigorosamente o projeto de recuperação estrutural e Laudo Técnico, elaborado por equipe técnica especializada na área de estrutura e geotecnia, contratada pelo Tribunal de Justiça.

VISITA

Antes da entrega das obras de reforma do Fórum da Comarca de Caxias, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo e a comitiva de desembargadores, membros da Mesa Diretoras do TJMA, visitaram a Comarca de Timon, onde foram recebidos pelos magistrados no Fórum local.

Natal

Governo do Estado e Prefeitura de São Luís preparam programação especial para o Natal

GILSON TEIXEIRA)

O Governo do Maranhão e a Prefeitura de São Luís preparam um Natal de Todos especial para este ano, com Vila Encantada, shows, tour natalino com jardineira pelo Centro Histórico, video mapping, cantatas, Sarau de Natal e muitas outras atrações. A programação começa no dia 1º e segue até o dia 23 de dezembro na Avenida Pedro II e Praça Benedito Leite, e aos sábados e domingos no Parque Ambiental do Itapiracó. Já o espetáculo de luzes e cores já começou em vários pontos da região central e outras áreas da capital que estão recebendo decoração especial. A festa tem o apoio cultural da Companhia Energética do Maranhão (Cemar). Para a cerimônia de abertura, que acontecerá no dia 1º de dezembro, no Palácio dos Leões, está previsto fogos de artifício, chegada do Papai Noel, show com o saxofonista Caio Mesquita e projeção de video mapping com imagens das belezas e cultura do Maranhão cobrindo a fachada do Palácio.

O secretário de Estado da Cultura e Turismo, Diego Galdino, destacou o novo formato do Natal de Todos para este ano.

“Ampliamos as atrações e, aproveitando o espaço histórico e de grande beleza arquitetônica da cidade, criamos uma vila cenográfica cheia de luz e magia onde as crianças e famílias poderão se divertir de forma segura”, afirmou.

A Avenida Pedro II será transformada em uma Vila Encantada, ambientada com diversos cenários que simbolizam o período natalino. As crianças poderão se divertir nas praças Soldadinho de Chumbo, Ursinhos Polares e Boneco de Neve, admirar a Casa do Papai Noel, a chuva de neve e as luzes da bola encantada. A antiga avenida e toda a área do Centro Histórico já estão recebendo decoração especial tornando o local ainda mais bonito para a festa preparada pelo Governo e Prefeitura. Os elementos de Natal vão decorar fachadas dos principais monumentos da cidade, entre



Natal de Todos terá Vila Encantada, shows, video mapping, cantata, Sarau de Natal e tour natalino pelo Centro Histórico

estes, praças, igrejas, prédios históricos e outros espaços públicos.

Árvores decoradas também vão embelezar ainda mais o cenário de pontos turísticos de grande visitação na capital, entre outros arranjos natalinos. A maior delas, de 12 metros, vai emoldurar a área externa da Catedral Metropolitana, a Igreja da Sé. A árvore será coberta de micro lâmpadas douradas e enfeites característicos como bolas, cordas e peças luminosas, entre outros. O Palácio dos Leões vai ganhar uma árvore do tipo pinheiro, de sete metros de altura.

No Espigão Costeiro, a magia do Natal será completa com outra árvore de sete metros de altura, montada em fibra de vidro. Este mesmo modelo embeleza as praças Deodoro e Pantheon. Na Praça Benedito Leite será instalada uma árvore em 3D, com efeitos luminosos em 360 graus e estrutura toda em camadas que

serão preenchidas com micro lâmpadas douradas.

As atrações culturais estarão por toda parte. Em frente ao Palácio dos Leões, Tribunal de Justiça, Igreja da Sé, prédio da Seduc, Praça Benedito Leite, sempre aos fins de semana, com espetáculos teatrais, auto de natal, corais, shows musicais, personagens natalinos. No dia 8 de dezembro, por exemplo, está prevista apresentação de pocket show da cantora Luiza Possi, em frente ao Tribunal de Justiça.

Uma das atrações de maior sucesso no ano passado, que recebeu mais de 25 mil pessoas, estará de volta. A projeção de video mapping na fachada do Palácio dos Leões terá sessões diárias até o dia 6 de janeiro. O espetáculo de sons, cores e luzes promete ser uma das grandes atrações da Vila Encantada. Já a Praça Benedito Leite, sempre aos sábados e domingos, funcionará como Praça de

Alimentação, com barracas e vendas de pratos típicos e uma grande variedade gastronômica. O espaço é o mesmo onde ocorre aos domingos a Feirinha de São Luís. Está prevista na programação, também, cantata natalina que deve reunir cerca de mil crianças da rede municipal de ensino em apresentação que encantar o público, bem como o Sarau de Natal em uma noite com apresentações natalinas e participação da orquestra do Sesc. “A programação e a decoração organizadas pelo Governo e Prefeitura criam um ambiente ainda mais especial no Centro Histórico de São Luís e em outros pontos da capital para que famílias e amigos se reúnam nesta grande festa que é o Natal. Tudo foi preparado com muito carinho para que todos - ludovicenses e turistas - participem desse momento de celebração”, explicou o secretário municipal de Governo, Pablo Rebouças.

NELSON MOTTA



oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br



Quem julga quem?

Teoricamente, quem julga os juízes é o Conselho Nacional de Justiça, mas, na prática, é a única categoria profissional que, em caso de crime provado, venda de sentenças, propinas, tem como punição máxima a aposentadoria com salário integral. É um prêmio, não um castigo. E um dos mais vergonhosos símbolos de injustiça do Judiciário.

É difícil acreditar que cidadãos de bem, que estudam muito e trabalham demais, que têm como escolha e missão aplicar a justiça para todos, não tenham tentado mudar essa regra que prova que o crime compensa no Brasil, para alguns. Em contraponto ao aumento salarial do Judiciário, o CNJ deveria abolir esse prêmio por mau comportamento que depõe contra a corporação.

Não se imagina que um juiz como o futuro ministro da Justiça, Sergio Moro, concorde com a manutenção desses privilégios vergonhosos sustentados com dinheiro público. Claro que não é só isso, nem são só os juízes.

São vantagens e privilégios que vão se acumulando com a ajuda de parlamentares que transformam em lei os desejos das categorias mais poderosas, entre elas a que talvez os julgará um dia.

Como entender bonificações por triênios, quinquênios, licença-prêmio para funcionários? Então a pessoa é premiada por se manter no emprego (vitalício) durante três ou cinco ou dez anos? Não é obrigação?

Por que juízes têm dois meses de férias por ano? Sua atividade profissional seria mais cansativa e desgastante do que a de médicos, dentistas ou motoristas de caminhão? Será que trabalham mais e em piores condições do que outras carreiras públicas? Policiais, bombeiros, professores...

Não me julguem mal, juízes amigos, com todo o respeito, estamos falando de justiça e exemplo. Os magistrados, por sua autoridade moral, devem ser os primeiros a praticar a justiça, dando o exemplo. Não basta ser justo, é preciso parecer justo. Certamente, há muitos juízes contrários a essas injustiças — e também muito medo da pressão corporativista e do poder do sindicato da toga. É difícil julgar a si mesmo.